

Bothe, Anja, Universidade Autónoma de Lisboa:
“Avaliação ética das governanças climáticas” in I
CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE GOVERNANÇA,
ÉTICA E COMPLIANCE, Centro de Investigação e
Desenvolvimento em Ciências Jurídicas Ratio Legis
vinculado à Universidade Autónoma de Lisboa (UAL);
Centro de Investigação Baiano sobre Direito, Educação e
Políticas Públicas (Cidep) vinculado à UniFG — Centro
Universitário, com o apoio institucional do Instituto
Universitário do Rio de Janeiro (IURJ) e o Ethical and
Compliance International Institute (ECII), 28.20.2021

Governança climática redondamente reprovada



Principal causa do Antropoceno: crescimento económico





Será viável o
bem-estar sem
crescimento
económico?





Motores do crescimento

Motivação de obter lucro

Capacidade de invenção

Nível de educação

Concorrência

Procura

Providência económica estadual

Investimento estadual

Crescimento económico

Puxado por novas tecnologias e técnicas

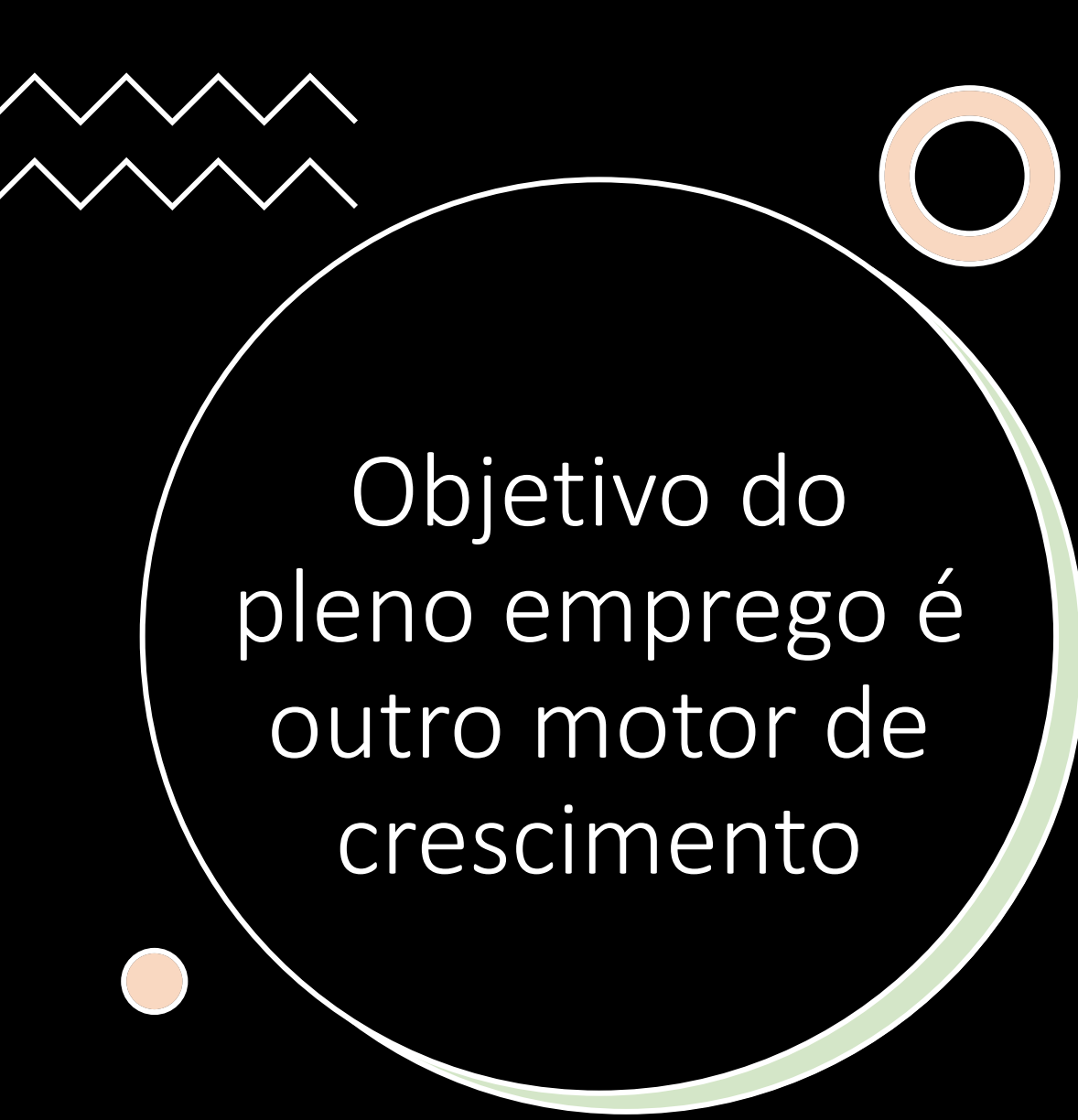
Puxando inovações para controlar os riscos





Introduzir avaliações ético-políticas para adequar a inovação tecnológica ao Antropoceno?





Objetivo do
pleno emprego é
outro motor de
crescimento

- Todas as ideologias políticas aceitam impactos ambientais para estimular o pleno emprego
- Ecologicamente ético:
- reduzir horas de trabalho, ao nível internacional, no contexto da política climática
- Política fiscal adaptada ao Antropoceno

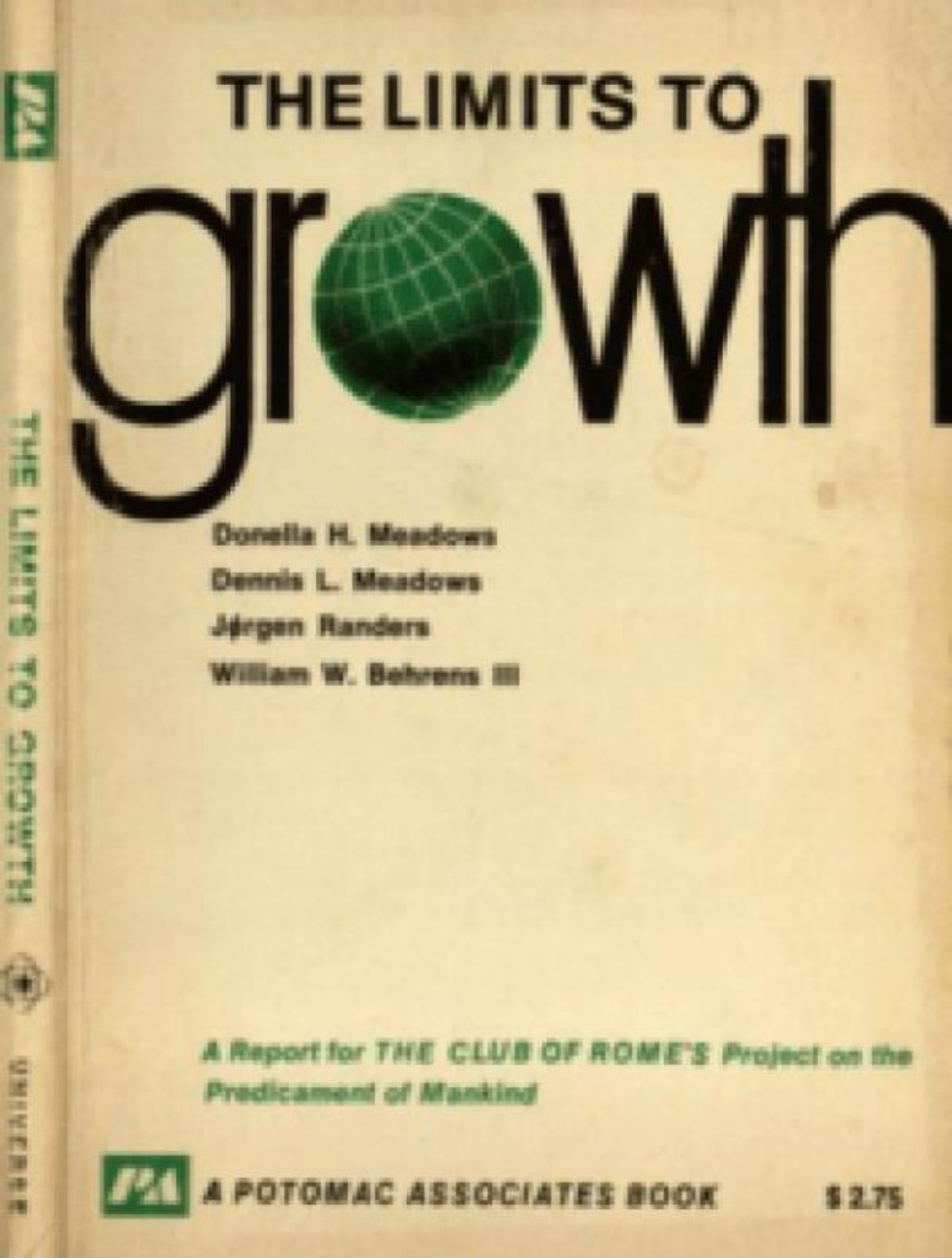


A procura de
aumento de poder
de compra empurra
o crescimento
económico





- Limitações motivadas por preocupações ecológicas e pelo saber da pertença a natureza



- Publicado em 1972
- *“The earth’s interlocking resources – the global system of nature in which we all live – probably cannot support present rates of economic and population growth much beyond the year 2100, if that long, even with advanced technology.[...]”*

Acolhido pelo Tribunal Federal Constitucional da Alemanha:

O direito fundamental da liberdade pode ser inconstitucionalmente ameaçado se as disposições legais resultarem em emissões de CO2 demasiado generosas num futuro próximo, **de modo que os encargos de redução necessários seriam transferidos para o futuro em detrimento da futura liberdade.**



